ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA Nº 22 06 DE AGOSTO DE 1992 PAG Nº 11

ATAS PLENÁRIO

ESTADO DE RORAIMA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

ATA

ATA DA 104ª SESSÃO, EM 06 DE AGOSTO DE 1992.

4º PERÍODO LEGISLATIVO DA 1ª LEGISLATURA.

- ORDINÁRIA -

PRESIDÊNCIA DO SENHOR FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES.

Às nove horas, achavam-se presentes os senhores Deputados: **ALMIR MORAIS SÁ, CÉLIO RODRIGUES WANDERLEY, EVÔNIO PINHEIRO DE MENEZES, FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES, FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO, JEIL VALÉRIO, JOÃO ALVES DE OLIVEIRA, JOSÉ MARIA GOMES CARNEIRO, LUIZ AFONSO FACCIO, ODETE IRENE DOMINGUES, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PAULO SÉRGIO FERREIRA MOTA, RAMIRO JOSÉ TEIXEIRA E SILVA, RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA, ROSA DE ALMEIDA RODRIGUES, VERA REGINA GUEDES DA SILVEIRA.**

O Senhor Presidente **(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).**

-" Havendo quorum regimental e sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

O Senhor secretário procederá a leitura da ata anterior.

(lida e aprovada)

Solicito ao senhor secretário que proceda a leitura do expediente."

O Senhor Secretário **(RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA).**

-" O expediente consta do seguinte, senhor presidente:

DIVERSOS:

- Correspondência do Excelentíssimo Senhor Senador **NELSON CARNEIRO,** acusando o recebimento do Ofício nº 165/92 desta Casa Legislativa.

- Telegrama do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Boa Vista **BARAC BENTO,** agradecendo as congratulações enviadas pelo transcurso do aniversário do Município.

- Telegrama do Excelentíssimo Senhor Lider do PMDB no Senado federal Senador **HUMBERTO LUCENA,** acusando recebimento de correspondência desta Casa Legislativa e informando do seu apoio ao Decreto Legislativo que revoga a Portaria 580 do Ministério da Justiça.

- Telegrama do Excelentíssimo Senhor Vice-Lider do PSDB no Senado Federal Senador **CHAGAS RODRIGUES,** informando sua especial atenção ao solicitado no Ofício nº 165/92 desta Assembléia Legislativa.

- Telegrama do Excelentíssimo Senhor Senador **MÁRCIO LACERDA,** informando estar atento à tramitação do projeto do Decreto Legislativo que revoga a Portaria nº 580 do Ministério da Justiça.

- Ofício nº 233/92 do Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da Vara Criminal Doutor **JORGE LUIZ DE OLIVEIRA F. BARROSO,** encaminhando cópia dos termos da Reunião e propostas sugeridas no Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

- Ofício Circular nº 002/92 da Ilustríssima Senhora Diretora da Escola de 1º e 2º Graus Professor Camilo Dias, **MATILDE ALZENI DOS SANTOS,** convidando para a festa denominada " Noite Roraimeira" que será realizada nos dias 8 e 9 de agosto.

- Ofício nº 127/92 do Ilustríssimo Senhor Diretor da Diretoria Federal de Agricultura e Reforma Agrária em Roraima, Zootecnista **GUTEMBERG MELO DA SILVA,** encaminhando o Calendário Agrícola 1992 - Região Norte.

- Ofício nº 620/92 da Excelentíssima Senhora Secretária Adjunta da Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Desportos, Professora **ANTONIA VIEIRA SANTOS,** respondendo a Indicação nº 86/92 do Deputado **EVÔNIO PINHEIRO DE MENEZES.**

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

- Indicação de autoria da Deputada **ODETE IRENE DOMINGUES** a ser encaminhada ao Ilustríssimo Senhor Comandante do 6º Batalhão de Engenharia e Construção, Tenente Coronel **ORLANDO GONÇALVES PAMPLANO,** sobre a possibilidade de liberar a tonelagem do transporte de carga pela Rodovia 174.

- Indicação de autoria do Deputado **AIRTON CASCAVEL** a ser encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado **OTTOMAR DE SOUSA PINTO,** para a construção de um novo terminal rodoviário de passageiros na sede do Município de Mucajaí.

- Projeto de Lei Complementar de autoria do Deputado **AIRTON CASCAVEL**, que regulamenta o artigo 27 Parágrafo 4º da Constituição do Estado e dá outras Providências.

- Moção de autoria da Deputada **VERA REGINA GUEDES DA SILVEIRA**, que aplaude a iniciativa do Deputado Federal **JAIR BOLSSO NARO**, em revogar a Portaria do Ministério de Justiça nº 540, que determina a demarcação da área indígena yanomami.

- Mensagem Governamental nº 18/92 de autoria do Governador do Estado, encaminhando veto ao Projeto de Lei que estabelece as diretrizes para os orçamentos fiscal , da seguridade social e de investimentos das empresas estaduais de Roraima para o exercício de 1992.

- Ofício nº 072/92 de autoria do Vice-Governador do Estado, solicitando autorização para se ausentar do país.

Era o que constava do expediente , Senhor Presidente.

O Senhor Presidente(**FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES**).

-" Solicito ao Senhor Secretário que proceda a chamada nominal dos oradores inscritos para o grande expediente."

O Senhor Secretário (**RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA**)procede a chamada.

O Senhor Deputado **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA.**

-" Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, nós usamos a tribuna do grande expediente de hoje, exatamente para levar ao conhecimento de V.Exª, a mesa diretora da Casa, à sociedade, imprensa é, que no dia 07.03.1991, a Assembléia Legislativa, funcionava ainda quase que itinerante e ocupávamos o palco do Tribunal do Juri, cedido pelo Tribunal de Justiça do Estado, até porque ainda não estava concluída a nossa Casa. Naquele dia nós levamos ao conhecimento dos senhores deputados, da imprensa de que a saúde do Estado não estava bem e nós fizemos algumas advertências, algumas sugestões, naquele dia defendíamos três proposições que exatamente abordava o tema saúde, e quando eu dizia que, graças a Deus, a Assembléia Legislativa tem três médicos que fazem parte desta Casa e que com certeza até pelo seu convívio próximo ao Senhor Governador, poderiam abrir os olhos do Chefe do Poder Executivo, a fim de que ele desse prioridade à saúde do Estado, até porque fora essa uma das suas armas na campanha, que daria prioridade à educação, daria prioridade à saúde, à agricultura. Vejam bem, nós, no recesso, estivemos no Sul do Estado, visitamos todos os postos médicos ali existentes, Vila Moderna, São Luiz, São João, Caroebe, Entre Rios, isso na BR-210, na BR-174,fomos daqui de Mucajaí até Rorainópolis, onde todos os postos médicos não têm nada que possa atender as necessidades de caráter de urgência urgentíssima. E, veja o que acontece com tudo isso, o homem do campo, agora mesmo acabei de atender três pessoas de Vila Moderna. Essas pessoas vêm à Boa Vista em busca de um atendimento médico, aqui eles não têm onde morar, não têm o que comer, não têm para onde ir, e continuam perambulando, batendo as portas da Câmara Municipal, da Assembléia Legislativa, do Palácio do Governo. Mas efetivamente o Senhor Governador não direcionou a sua base de que seria esse o atendimento ao homem do campo, emergencialmente dando prioridade a esse atendimento, até porque lá no Sul, no Norte ou nas suas bases não há esses medicamentos, não há esse atendimento. Ele deveria colocar aqui um ponto estratégico para receber todo homem do campo , fila, ficar a noite toda em uma fila para conseguir uma ficha, para ser atendido por um médico que lhe dá uma receita e não lhe dá o medicamento, não tem como atender, o que é pior, esses homens vendem uma galinha, um porco, um boi para pagar uma passagem que custa cento e poucos mil cruzeiros, para vir a Boa Vista em busca desse atendimento e não consegue. Passam aqui 12, 15 dias, deixam a sua roça abandonada, deixam os seus filhos entregues a Deus e não conseguem, depois de 12, 15 dias em Boa Vista, serem atendidos. Então, nós estamos retornando, eu estou com a ata, porque nesse dia eu consegui levar uma paciente, à Deputada **ODETE**, que atendeu, muito gentilmente os seus préstimos profissionais, atendeu essa paciente, fez a exigência dos exames laboratoriais, fiz o pagamento, atendemos essa senhora e mandamos de volta para o interior, é o seu habitat natural. Agora, lamentavelmente o Governador insiste demagogicamente em fazer com a imprensa, mostrando um retrato que não é verídico. A saúde está mal, estão aí médicos, está aí a Deputada **ODETE**, o Deputado **RAMIRO**, o Deputado **CÉLIO**, analisem, visitem os hospitais, vejam as condições caóticas da sociedade roraimense. Então, mais uma vez, nós vamos chamar o processo à ordem, colocar, como se hoje nós estivéssemos iniciando um pedido de atenção do Senhor Governador, dentro desta prioridade. Analisem bem, os senhores, de que o cidadão sai do Sul do Estado, abandona a sua roça, abandona o seu lote, sua família, vem para Boa Vista, atrás desses atendimentos. É lamentavelmente impossível ficar aqui 15, 16 dias sem ser atendido e voltar na mesma situação. Eu estou realmente preocupado, [illegible] pedindo a sua Excelência, o Senhor Governador, de que esse[illegible] milhões de cruzeiros destinados à saúde dentro do orçamento do Projeto de Lei Orçamentário do exercício de 1992, seja atendido. Vamos fazer o seguinte: vamos equipar os hospitais de São Luiz, que é uma maravilha, vamos equipar o hospital de São João, que é um espetáculo, vamos equipar o hospital de Rorainópolis que é uma beleza, vamos colocar os médicos que estão aí dispostos a trabalhar , ofereçam a ele as condições mínimas necessárias que um ser humano, especialmente, um técnico merece para exercer essas suas atividades laborativas e consequentemente esse camponês vai se manter no lote, porque ele vai chegar no hospital de São Luiz e encontrar todos os medicamentos. Se uma cobra picar um homem daquele como aconteceu recentemente lá no Uiramutã, quando não havia soro antiofídico, o que aconteceu? O Governador depois do 2º dia teve que autorizar, que uma aeronave se deslocasse até o Uiramutã para buscar o paciente. Aí vai a gasolina, a amortização, o pagamento do piloto, do co-piloto, o desgaste. Traz esse cidadão picado de cobra , quase que em coma, interna aqui, passa 5, 6 dias, tem que montar toda a estrutura novamente para mandar deixar esse cidadão lá no Uiramutã. Tais despesas orçam em aproximadamente seis e meio milhões de cruzeiros para os cofres do Estado. Daria muito bem com esse dinheiro, se bem aplicado, decentemente, de abastecer toda a rede de saúde do Estado com esse medicamento especificamente. Então, nós estamos vendo diariamente nos nossos gabinetes, nos corredores da Assembléia Legislativa, na Câmara Municipal, , na Prefeitura e no Palácio do Governo, essas solicitações. Estamos apenas solicitando ao Senhor Governador que mais uma vez vise bem a sua administração e dentro da área de saúde."

Aparte concedido a Senhora Deputada **ODETE IRENE DOMINGUES.**

o que interessa. Acredito que o deputado foi muito feliz em abordar um tema que não é só local, mas nacional. A crise da saúde se reflete exatamente em nossa sociedade em nível de país. Entretanto, já que V.Exª. me citou nominalmente e falou que deveríamos fazer visitas aos hospitais e quero dar ciência ao nobre deputado que no período de recesso estivemos visitando os hospitais, os postos médicos do interior da capital. Verificamos evidentemente alguns avanços que o governo trouxe à sua administração e algumas falhas que ainda existem. Vossa Excelência há de convir que hoje nós temos os hospitais que estão em condições de funcionabilidade e que não estavam em épocas passadas, com um profissional atendendo. Entretanto, existe, e isso é inegável, uma profunda carência de medicamentos, verificamos mais a fundo de onde vem a falha. Vossa Excelência cita o Governador, mas Vossa Excelência há de convir também que tem uma pessoa responsável no primeiro escalão do governo que é diretamente a pessoa que deva estar responsabilizada pelo abastecimento, pela compra de medicamentos e que tem que levar esses problemas ao governo, chama-se Secretário de Estado. Portanto, nobre deputado, eu quero dizer a Vossa Excelência, se me permitir mais um segundo, porque eu gostaria de dar justificativa aos fatos sobre aeronaves que hoje estão atendendo o interior. É a **UTI** comprada pelo Governo do Estado e não aquelas que antes eram pagas por empresas particulares e que o ônus do Estado reduziu. Confesso a V.Exª, a saúde do Estado não está boa, mas nós deputados e aqui eu dou ciência, que os demais companheiros estão trabalhando, todos levando ao conhecimento do Governador e aqui eu clamo a atenção do Secretário do Estado do Governo, para que assuma em primeiro lugar a responsabilidade do abastecimento de medicamentos, porque a assistência médica que está tendo médicos qualificados até não bem remunerados. Obrigada."

O Senhor Deputado **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** continua.

-" Presidente, este aparte que eu considero como pronunciamento da Deputada **ODETE**, está no final do próximo mês, você já não tem mais direito a aparte. Os deputados que apoiam o Governo, quando eu estou fazendo um pronunciamento, mostrando as críticas, os erros administrativos, eles procuram fazer aparte para distorcer a real verdade, ou seja, não gostam de ouvir a verdade. "

O Senhor Presidente **(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES)**.

-" Deputado, três minutos para suas conclusões. É uma observação, no nosso Regimento Interno, cada aparte tem o tempo de dois minutos."

O Senhor Deputado **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** continua.

-" Eu vou conceder o aparte. Veja bem, eu já me considero inscrito no grande expediente da próxima sessão, para dar continuidade. Eu estou com a documentação toda para mostrar à sociedade, mas os deputados do Governo não querem admitir os erros administrativos. Acho que o Deputado **CÉLIO**, médico, também deveria ocupar, nós chamamos a atenção desses três profissionais que compõem a casa."

Aparte concedido ao Deputado **RAMIRO JOSÉ TEIXEIRA E SILVA**.

-" Deputado, no início, eu gostaria de parabenizar a Vossa Excelência pela coerência de seu pronunciamento. Eu também tive a oportunidade, não só agora no recesso, mas de rotina, de visitar não só os hospitais da capital, como os postos do interior e as unidades mistas do interior. A situação é séria, não adianta tapar o sol com a peneira, não adianta dizer que está melhorando. Eu lembro bem que sua Excelência, o Senhor Governador, no ato de sua posse disse que a saúde estava na **UTI** e eu tenho a impressão que ela já está passando da **UTI** é uma realidade, é uma constante, não existe viatura para transportar os doentes, não existe medicamento no Sul do Estado, se procura a secretaria em nível central, não se tem uma resposta, não se presta uma informação, o que você vê são filas intermináveis nos hospitais, doentes vindo para cá sem ter onde ficar, sem ter o que comer, ficando nas portas dos hospitais, isso é uma constante. A situação é séria, eu acho que nós devemos tomar uma posição, porque nós somos responsáveis por isso. Afinal de contas, nós fomos eleitos para defender o povo, o que acontece é que essas coisas estão se avolumando, eu que sou médico não estou conseguindo, apesar de ter sido Secretário de Estado, tenho um bom trânsito na classe média não consigo internar um doente, não consigo viabilizar uma consulta. Imagine um pobre que vem do interior do Estado, Vossa Excelência, disse que pagou consulta, essas coisas estão se avolumando e estão piorando cada vez mais, fica aqui os meus parabéns a Vossa Excelência. Estou solidário com vosso pronunciamento. Muito Obrigado."

O Senhor Deputado **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** continua.

-" Eu quero apenas fazer ver aqui que quando nós ocupávamos o grande expediente, nós estávamos falando sobre uma questão regional e nós fomos abordados de que isso é um mal no **Brasil**, não, nós somos deputados estaduais e consequentemente eu concordo com o posicionamento do Deputado **RAMIRO**. Nós temos que atender para o detalhe interno do nosso Estado, vamos saber se no Mato Grosso, no Rio Grande do Sul, no Brasil não está bom, o problema não é nosso. O problema nosso é aqui, consequentemente dentro do tema que Vossa Excelência aborda é essa a caminhada dos deputados."

Aparte concedido ao Senhor Deputado **ALMIR MORAIS SÁ**.

-" Agradeço a oportunidade que Vossa Excelência está me concedendo para também deixar aqui um registro de que até o momento, até há poucos dias atrás todos os encaminhamentos deste deputado sempre foram direcionados ao povo do interior, no encaminhamento ao Hospital Geral e nós vínhamos sendo atendidos com todo o carinho, algo de excepcional deve estar acontecendo. Agora nós recebemos informações que os pedidos de encaminhamentos dos deputados não serão atendidos e até do Governador. Foram essas as informações que me passaram pela manhã de pessoas que ouviram no Hospital Geral, se nós, os deputados, não temos o privilégio de termos o nosso encaminhamento atendido, de gente sofrida do interior. Nós temos que deixar aqui o nosso protesto e se isso acontecer, que a saúde não conte com nosso apoio parlamentar. Nesta Casa se os parlamentares, aqui não tiverem o prestígio de terem atendidos os seus encaminhamentos, para que as pessoas do interior não fiquem humilhadas nas filas desde a madrugada, pode ter certeza, nós não daremos o apoio à saúde nesta Casa. Muito Obrigado."

O Senhor Deputado **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** continua.

-" Eu quero agradecer o aparte do Deputado **SÁ**, discordando, em parte, do seu posicionamento, até porque saúde é um direito constitucional, não precisa que o Deputado encaminhe ninguém. O paciente tem que ser atendido independentemente da sua cor, raça, cre

do e religião, pode ser quem for, o cidadão tem que ser atendido pela saúde do Estado, porque são contribuições do próprio povo."

Aparte concedido ao Senhor Deputado **CÉLIO RODRIGUES WANDERLEY.**

-" Deputado, eu gostaria de dizer, que eu não só faço visita, como também procuro trabalhar dentro desses hospitais. Tenho viajado pelo interior, sinto a dificuldade que tenho encontrado e eu, como médico, exerci a minha atividade profissional dentro dessas unidades hospitalares, mas eu creio que o problema é muito mais administrativo do que político, porque nós temos hoje no Estado uma estrutura, uma rede hospitalar que eu acho que é até superior à necessidade. Hoje, nós temos hospitais em quase todos os municípios, estamos vendo a construção de um novo hospital no BV-8. Acho que o problema é mais um problema administrativo, acho que se houver boa vontade a saúde pode estar bem melhor, porque nós temos uma estrutura que o resto do País não dispõe. É uma estrutura hospitalar, que é a infra-estrutura básica para que nós possamos desenvolver a saúde."

O Senhor Deputado **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** continua.

-" Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência e quero concluir, Senhor Presidente, o nosso pronunciamento, que eu considero apenas como advertência, sugestão ao Governo, para que realmente volte a sua administração, respeitando mas especialmente o homem do campo, que encontra-se efetivamente abandonado nessa área. Eu gostaria finalmente de dizer, concluindo o nosso raciocínio, que eu não posso culpar o Secretário de Saúde, Doutor **AÍRTON ROCHA DE SOUZA**, eu culpo sim o Senhor Governador, porque ele não deixa os seus secretários trabalhar, tanto é prova que para fazer a entrega desse medicamento, o Governador tem que estar presente, para entregar material escolar, o Governador tem que estar presente, entregar cesta básica só quem pode entregar é o Governador. Então, ele centraliza o poder para o Estado, quando viaja não se faz nada, por isso eu quero culpar, responsabilizar diretamente o Senhor Governador pelo caos no setor da saúde. O Doutor **AÍRTON** é um profissional competente."

O Senhor Presidente **(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).**

-" Queremos comunicar aos nobres deputados que observem no regimento interno, o seu artigo 222 que diz o seguinte: "Aparte é de opção breve oportuna do orador, os esclarecimentos relativos ao debate pelo prazo máximo de dois minutos ". Observem também o artigo 146."As inscrições dos oradores para as horas de expedientes serão feitas em livro especial, em ordem cronológica,até dez minutos antes do início da sessão."

Solicito aos senhores deputados que observem estes dois artigos do nosso regimento interno. Passaremos para a ordem do dia. Nós temos para a ordem do dia duas indicações do deputado **CASCAVEL** e da deputada **ODETE.**

Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura da indicação da deputada **ODETE."**

O Senhor Deputado **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** pede uma questão de ordem.

-" Senhor Presidente, eu confesso a Vossa Excelência que ainda não domino o regimento interno, até porque ainda não conseguimos analisar todo,mas a proposição do Deputado **AIRTON**, em virtude da ausência dele no plenário não deva efetivamente ser discutida nesta sessão. Dessa forma gostaria de requerer de Vossa Excelência a retirada deste expediente.

O Senhor Presidente(**FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).**

-" Já está concedido, nós já tínhamos observado porque o Deputado não se encontra na sessão.

A Senhora Secretária**(VERA REGINA GUEDES DA SILVEIRA).**

(Lida a Indicação).

O Senhor Presidente**(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).**

-" Em discussão a indicação."

A Senhora Deputada **ODETE IRENE DOMINGUES.**

-" Senhor Presidente, senhores deputados, objetivamos com essa indicação atender o pleito especialmente daqueles usuários de transporte de carga pela BR-174. O que está ocorrendo ultimamente é que houve, através do **DNER**, uma delimitação de tonelagem para dez toneladas para alguns tipos de veículos e não para outros. A classe empresarial prejudicada por essa redução de tonelagem nos procurou para ver o que poderíamos fazer para solucionar esse problema uma vez que reduzindo o volume de carga transportada, automaticamente tem ocasionado o aumento de custo dos produtos e consequentemente penalizar o bolso deste povo dessa terra. Talvez pague o peso de carga transportada, o maior do país se não for do mundo. O preço do transporte terrestre hoje é altíssimo para o nosso Estado, aéreo insuportável, e o fluvial, nós não temos a não ser em determinada época do ano. Estivemos então, através desta proposição, antecipando já o sistema burocrático do legislativo em audiência com o senhor ex- -coronel do 6º BEC para sabermos o porquê dessa polêmica que está transtornando a classe de empresários e daqueles que transportam cargas, e obtidas as respostas que queremos oficializar a esta Casa. O problema, hoje, parece que tantos políticos do Estado têm mandato local quanto federal. Eles estão preocupados simplesmente com o asfaltamento da BR-174 e alocando recursos do orçamento da União para o asfaltamento desta BR. Entretanto, o Coronel nos informou que hoje o problema mais grave não está em si, na estrada, e sim exatamente nas pontes de grande vão que estão localizadas na fronteira com o Amazonas até Caracaraí. Estas pontes estão em estado deplorável, em péssimas condições e não suportam peso de determinadas toneladas. É aí por que determinados veículos podem trazer uma carga maior e outros não, parte técnica que justifica o equilíbrio do peso nos órgãos das pontes. Então justificou o Senhor Coronel que hoje os políticos de Roraima deverão levantar a bandeira a qual eu me proponho neste instante de alocar recursos para construir ponte de concreto, fazer drenagens através de canais de concreto e também fazer bueiros e uma estrutura que já ficará permanente para a construção do tão propalado asfaltamento da BR-174. O problema premente, que talvez nós não conhecíamos e por isso todos nós estávamos a ver essa fábula que seria o ideal para o entendimento. O asfaltamento não é efetivamente hoje o que se viabiliza em primeira instância para melhorar a situação econômica do Estado e diminuir também o custo dos produtos que vem para o Estado. Então, é por isso que nós estamos com esta proposição para sensibilizar a nossa Casa e transmitiremos através de mensagem telegráfica aos representantes do Congresso Nacional e ao Ministro do Transporte para que ainda se possa viabilizar recursos para a construção dessas pontes. O Senhor Tenente-Coronel justificou finalmente que há de nos convir que é mais fácil resolver um problema de atoleiro que ele resolve em 24 horas do que quando há uma destruição, uma que-

da de pontes de grande vão. Então objetivamos com isso finalmente dizer que temos que voltar as nossas atenções para que se viabilize, através do Ministro de Transporte, recursos para o próximo ano, a recuperação das pontes e assim nós vamos ter a liberação dessas cargas para que a mercadoria, o produto ao nosso Estado chegue com um custo menor. Este é o objetivo da nossa indicação. Obrigada."

O Senhor Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO.**

-" Senhor Presidente, senhores deputados, gostaria de me unir à deputada **ODETE** na sua proposição em partes. Entendo que, se o Comandante do 6º BEC liberar o peso das cargas transportadas no trecho Manaus-Caracaraí, provavelmente essa estrada fecha em menos de cinco dias, uma vez que as condições das pontes de grande extensão, não oferecem condições seguras de tráfego aos caminhões acima de dez mil quilos. Portanto, essa polêmica que se criou é que o BEC em uma ação impensada reduziu o peso total a dez toneladas, seria o peso da carga e do caminhão, o que acarretaria sérios prejuízos para os caminhoneiros. Houve uma reunião do Coronel, com os caminhoneiros onde foi liberado o peso das cargas de dez mil quilos o que é suficiente e atende os reclames dos caminhoneiros. Agora com relação ao trecho de Caracaraí a Boa Vista, neste período do ano, nós temos o rio navegável, aí,sim, concordo com a deputada que poderia inclusive mudar para 15, 20 até 30 toneladas, que atende esse tipo de transporte com segurança. Por isso quero me juntar a deputada a tudo que ela disse, menos esse trecho. Gostaria inclusive que ela retificasse a proposição com relação a isso, porque acredito que o Comandante do 6º BEC jamais irá dar essa permissão no trecho **Caracaraí-Manaus.** "

O Senhor Deputado **PAULO SÉRGIO FERREIRA MOTA.**

-" Eu gostaria de discutir a matéria , Senhor Presidente. A deputada **ODETE**, através da indicação; evidentemente está preocupada com o problema da BR-174. Agora, a meu ver há um problema, se é que eu entendi a proposição da deputada **ODETE**, é que um determinado veículo, um trem tipo dois eixos ele trafega com a capacidade de dez toneladas livremente na BR-174. Agora, quando vem um outro veículo, um outro trem tipo três eixos ele deveria trafegar normalmente desde que obedecesse os limites de tabelagem estabelecido pelo 6º BEC. O que eu estou achando é que estão colocando chifre em cabeça de cavalo.

Ora, se passa um determinado tipo de caminhão de dois eixos com dez toneladas, por que não passa um determinado caminhão trem tipo três eixos com dez toneladas? Eu acho que isso está gerando uma confusão que não deveria ocorrer. Evidentemente só porque tem um eixo a mais não vai passar na estrada?

Eu entendi perfeitamente a proposição da deputada **ODETE**. Eu acho que se reduz a capacidade de carga do determinado caminhão e trafega livremente com dez toneladas, igual tal como um caminhão tanque de dois eixos. Era essa a minha colocação."

O Senhor Deputado **LUIZ AFONSO FACCIO.**

-" Nós participamos de uma viagem, no ano passado, de Boa Vista - Manaus através da BR-174 e por várias vezes foi publicado nos jornais as dificuldades da estrada que se encontraria a maior delas nas pontes e alguns trechos de atoleiros. Mas, agora, certamente a cada ano se agrava mais, pois nós sabemos que nenhuma ponte dessas foi refeita ou foi feita novamente.

Há poucos dias nós recebíamos de um dos tradicionais caminhoneiros **LUIZ PUMIM** essa mesma reclamação e nos dizia que um caminhão de dois eixos,por exemplo: um 1113 só poderia carregar oito toneladas de mantimentos; um 1313 poderia carregar dez toneladas de mantimentos; um 1513 da mesma forma. De tal maneira nós compreendemos,há uma explicação técnica certamente no comprimento desse veículo. Mas nos parece que essa dificuldade deveria ser superada, tendo em vista que o caminhão de três eixos vinha carregando 15 toneladas e baixou-se para dez toneladas.

O nosso Estado está se tornando cada vez mais inviável. Não sei se seria solicitar ao Comandante do Batalhão que liberasse a tonelagem de carga ou se seria solicitar ao Comandante do Batalhão que fizesse um reestudo na proporção de carga de cada veículo. Se eu não me engano, a nobre deputada solicitou a liberação de carga, talvez seria mais interessante...

Veja bem, deve ter um estudo técnico eu concordo com Vossa Excelência que deve ser liberado até dez toneladas, porque nós vínhamos com esse mesmo peso,é igual para todos os veículos , porque um 1513 tem maior capacidade do que um 1313, mas o comprimento praticamente é o mesmo e vem prejudicar um caminhão que tem tonelagem inferior. Portanto, nós estamos plenamente de acordo com essa liberação de tonelagem e, solicitamos que realmente apoiem essa indicação para que possamos dar condições aos caminhoneiros de trafegar e que tragam o produto a preços mais acessíveis para nós todos. Muito obrigado."

O Senhor Deputado **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA.**

-" A indicação da deputada trouxe umas expectativas, mas o que o 6º BEC deveria fazer era a recuperação da BR-174 e que o Ministro dos Transportes deveria repassar recursos para a execução efetivamente das obras, que realmente necessitam sobre o rio Branana, sobre o rio Guias, Anauá, Jauperi, isso sim é que deveria fazer. Hoje lá, não está passando é nada. A estrada está completamente acabada. Você gasta doze horas de Rorainópolis para cá, e estão a discutir de dez, oito não adianta, não tem condições de trafegabilidade, essa é a grande realidade e simplesmente o 6º BEC está na dele. O 6º BEC já está atuando na área da construção civil, tranquilo, competindo para pagar seus funcionários, ele não está preocupado, inclusive com o desenvolvimento do Estado ou menos ainda com a conservação da BR-174. Ele não quer saber, tanto isso é prova, que algumas vezes eu, por exemplo, estive com o Coronel Comandante anterior ao atual e eu fui surpreendido quando o Governo do Estado queria assumir pelo menos a recuperação de parte da BR-174, interligando Vista Alegre, no Município de Caracaraí até o entroncamento da BR-210, 140 Km e o 6ºBEC simplesmente não admitiu. Hoje se discute, caminhão toco, trucado e etc e dez ou oito toneladas, pouco importa para o 6º BEC, até porque a estrada está intrafegável. O povo do Estado de Roraima é que vai continuar penando até que sejam cumpridas as determinações de cima para baixo. O Presidente da República, quando aqui esteve, assumiu publicamente, inclusive numa grande enganação, que me levou a tiracolo, dizia que Roraima receberia um tratamento diferenciado do Governo Federal, deixaria de ser quintal de Brasília, e um dos seus cumprimentos, seria o asfaltamento da BR-174. Até hoje, não se viu a recuperação nem de um quilômetro de estrada, não se viu a execução de uma obra e com isso sofre o povo do Estado, lamentavelmente. Para mim o que se discute aqui, é uma coisa que não tem fundamento, pelo menos no momento."

O Senhor Presidente **(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).**

-" Enquanto as pontes estão prejudicadas, o BEC está concorrendo com empresas do Estado construindo para a Prefeitura Municipal de Boa Vista.

Em votação.

Os deputados que estiverem de acordo com a indicação da deputada **ODETE DOMINGUES** permaneçam sentados.

Aprovado pela maioria dos deputados presentes.

Suspenderemos a sessão por cinco minutos."

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente **(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).**

-" Solicito a senhora secretária que proceda a verificação de quorum."

A Senhora Secretária **(VERA REGINA GUEDES DA SILVEIRA).**

-" Senhor Presidente, encontram-se no plenário treze deputados."

O Senhor Presidente **(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).**

-" Havendo quorum regimental, dou por reaberta a sessão, dando prosseguimento a Ordem do Dia sobre o Projeto do Decreto Legislativo de autoria do Senhor Vice-Governador do Estado que solicita autorização para se ausentar do país. Aqui tem um parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final.

Solicito a Senhora Secretária que proceda a leitura da matéria.

A Senhora Secretária (VERA REGINA GUEDES DA SILVEIRA).

(Lido o ofício número 072/92).

O Senhor Presidente(**FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).**

-" Antes de colocarmos em discussão a matéria,queremos registrar a presença em nossa galeria, dos Vereadores do Município de São Luiz do Anauá.

Em discussão a matéria. Não havendo nenhum deputado que queira se pronunciar, passaremos para a votação, que será simbólica.

Os deputados que estiverem de acordo permaneçam sentados.

Aprovado por unanimidade dos deputados presentes.

Passaremos para explicações pessoais.

Não havendo nenhum orador inscrito, queremos comunicar aos deputados que dia 11 às 15:00 horas, teremos a nossa sessão.

Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a sessão.

ESTADO DE RORAIMA

ASSEMBLÉIA

LEGISLATIVA

MESA DIRETORA

DEPUTADO FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES
PRESIDENTE

DEP. OTONIEL FERREIRA DE SOUZA
1º VICE-PRESIDENTE

DEP. RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA
1º SECRETÁRIO

DEP. NOÊMIA BASTOS AMAZONAS
2º VICE-PRESIDENTE

DEP. VERA REGINA G. DA SILVEIRA
2º SECRETÁRIO

DEP. IRADILSON SAMPAIO DE SOUZA
3º SECRETÁRIO

COMISSÕES

PERMANENTES

CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

DEPUTADOS: JOSÉ MARIA GOMES CARNEIRO (PRESIDENTE) - RAMIRO JOSÉ T. E SILVA - OTONIEL FERREIRA DE SOUZA - ALMIR MORAIS SÁ - IRADILSON SAMPAIO DE SOUZA.

ADMINISTRAÇÃO, SERVIÇOS PÚBLICOS, TRANSPORTES E OBRAS

DEPUTADOS: LUIZ AFONSO FACCIO (PRESIDENTE) - ÉDIO VIEIRA LOPES - FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - EULINA GONÇALVES VIEIRA - ANTONIO EVANGELISTA SOBRINHO.

FINANÇAS, ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

DEPUTADOS: AIRTON ANTONIO SOLIGO (PRESIDENTE) - HERBSON JAIRO RIBEIRO BANTIM - RENAN BEKEL PACHECO - JOÃO ALVES DE OLIVEIRA - PAULO SERGIO FERREIRA MOTA

EDUCAÇÃO, SAÚDE, SEGURANÇA PÚBLICA, AÇÃO SOCIAL, E COLONIZAÇÃO.

DEPUTADOS: CÉLIO RODRIGUES WANDERLEY (PRESIDENTE) - NOÊMIA BASTOS AMAZONAS - ODETE IRENE DOMINGUES - ROSA DE ALMEIDA RODRIGUES - JEIL VALÉRIO.